



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Ata Nº 04/2023

Ao vigésimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na sede da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, sito na Avenida Cova dos Vidros em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ---

Ponto Um: Relatório de Atividades do período de 01 de junho a 31 de agosto de 2023; -----

Ponto Dois: Informações. -----

Antes de ser iniciada a Sessão foi efetuado um minuto de silêncio, pelo falecimento da mãe do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Carlos Pólvora. -----

Foram comunicadas as seguintes substituições: Mara Lúcia dos Santos Cerdeira da Silva, Maria Manuela Flores Roseiro Santos, Pedro Alexandre Custódio Nobre, Isabel Maria Brito Pereira, Sílvia Raquel Santos Taveira Lameirinha, João Carlos do Carmo Valente e Graciete Sobral Correia de Carvalho. Foi feita a chamada e verificou-se estarem presentes Ramiro da Silva Ramos, Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte, Júlio Manuel de Araújo de Moraes Caldas, Gilberto José Loureiro Lucas, Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco, Rui Alexandre Rodrigues Carvalho, Carla Patrícia França Leite Pinho Simões, Emília Maria da Costa Pereira Leite, Ana Maria Simões dos Santos, José Carlos Prates Calixto, Ricardo Jorge Alves Rufino, Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus, Liliana Filipa Alves Martins, Bruno Francisco Pinheiro Máximo dos Santos, Gisela Esmeralda Xavier Pinto, Ana Mercedes de Almeida Lopes e Duarte, Maria Manuel Alves Sousa, João Manuel Barreira Marçal Beles, Ema Paula da Silva Fuzeta.-----

Após a chamada, as atas das assembleias realizadas nos dias trinta e um de janeiro e vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três foram levadas a votação e foram, as mesmas, **Aprovadas por Maioria**, respetivamente, **com onze votos a Favor**, sendo **sete** - Grupo Político do PS, **um** - Grupo Político Bloco de Esquerda, **um** - Movimento Sesimbra Unida, **um** - Independente, **um** - Grupo Político do PSD) e **seis** - Abstenções (**cinco** Grupo Político da CDU e **um** - independente) e **com catorze votos a Favor**, sendo **sete** - Grupo Político do PS, **um** - Grupo Político Bloco de Esquerda, **um** - Movimento Sesimbra Unida, **um** - Grupo Político do PSD, **quatro** - Grupo Político da CDU) e **quatro** - Abstenções (**dois** Grupo Político da CDU e **dois** independente). Foi efetuada a conferência da correspondência e passou-se ao **Período Antes da Ordem do Dia**, tendo sido feita também a conferência dos documentos da Sessão. -----

Foi referido pelo Sr. Presidente da Mesa que existem cinco documentos, dos quais não foi prescindida a sua leitura e que são: -----

Documento Um – Moção: “Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação”, apresentado pelo Grupo Político da CDU.

Documento Dois – Saudação: “Aos Profissionais de Educação”, apresentado pelo Grupo Político da CDU -----

Documento Três – Moção: “Reforçar o SNS, servir a população”, apresentado pelo Grupo Político da CDU; -----

Documento Quatro – Recomendação: “Plano de Ação para o Ruído na Quinta do Conde”, apresentado pelo Grupo Político do Partido Socialista; -----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Documento Cinco - Recomendação: “Pela Construção de um Polidesportivo Municipal com complexo de Piscinas na Quinta do Conde”, apresentado pelo Grupo Político do Partido Socialista.-----

Foi dada a palavra ao Senhor Deputado do Grupo Político da CDU, José Calixto, para a leitura do **Documento Um**, que começou cumprimentar a mesa na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ramiro Ramos. -----

Seguidamente, tomou a palavra o Grupo Político do Partido Socialista na pessoa do Sr. Deputado Gilberto Lucas, que após cumprimentar, referiu ter de fazer algumas considerações sobre esta moção, começando por referir que o que se está a trazer é trazer temas de âmbito nacional ao estrito âmbito da competência das Juntas de Freguesia, referindo que não tem nenhum tipo de intervenção sobre matérias que abrangem o território nacional e todo o povo português. No entanto dado o teor a moção, não podem deixar de referir que efetivamente o problema da habitação existe em toda a União Europeia, mas refere que nunca se fez tanto pela habitação, como se está agora a fazer. Relembra que há que ter em conta aumento da dedução do IMI familiar, a redução de vinte e oito para vinte e cinco na taxa especial de IRS sobre as rendas, o arrendamento forçado, a redução das mais valias, os benefícios fiscais aos fundos imobiliários, a contribuição extraordinária sobre o alojamento local, o incentivo à alteração das casas em alojamento local para arrendamento e que estas medidas mereceram uma votação a favor do PCP e de qualquer forma é mais fácil dizer mal do que não se implementou do que ser coerente. Disse que esta moção não retrata a realidade nem faz um plano sobre a política autárquica local, por exemplo, em relação à estratégia local de habitação e, portanto, falar do município, e não se vê aqui qualquer referência a uma questão que se e que se nos coloca e que é e que a Câmara Municipal de Sesimbra não investe na construção de habitação pública a rendas acessíveis por exemplo na Quinta do Conde onde existem inúmeros diversos lotes, assim como também não investe nas regiões carentes de investimento e obras de reconversão e de infraestrutura como o são o caso do Casal do Capo, das Courelas da Brava, das Fontainhas, sendo certo que aqui são bem conhecidas e de há muito as necessidades e as carências destas zonas. Referiu que haveria muito a dizer, mas que o tempo é muito escasso para debater situações tão exigentes e tão profundas como as aqui se vêm aludir. Refere o último reparo como a moção ser uma cópia, parágrafo a parágrafo, da que foi apresentada ontem em Assembleia municipal e que mereceu o voto contra. De seguida deixou a seguinte nota: Eufráasio Filipe que foi Presidente da Câmara do Seixal em 1976, do PCP, e que em todo o exercício dos mandatos que lá esteve, em vez de fazer moções contraiu empréstimos e fez habitação no Seixal, sendo, portanto, um exemplo.-----

Foi dada a palavra ao Grupo Político do PSD, na pessoa do Senhora Deputada Maria Manuel Alves Sousa, que começou por cumprimentar os presentes e que de seguida referiu que estas moções apresentam na componente ideológica de ao querer de “castigar” os grandes grupos económicos também castiga fortemente os Senhorios, porque temos muitos particulares, muitos deles idosos que investiram as suas reformas. Portanto, a quererem castigar uns estão a penalizar outros não têm culpa do assunto. Referiu ainda que aquele documento, não é próprio para uma assembleia de freguesia, mas sim para um órgão nacional. -----

Tomou a palavra o Senhor Deputado Independente, Bruno Máximo, que após cumprimentar, referiu que em relação ao documento, sobretudo atento o título, quando se fala do direito à habitação, todos nós concordamos com ele. No entanto discordou do mesmo, pois à semelhança

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

do que foi dito pela Deputada do PSD, existem muitos imóveis que são de particulares, que fizeram esse investimento, para terem um rendimento extra e muitas vezes um complemento à sua reforma. Acrescentou ainda que há uma certa privação da liberdade e que, usando as palavras da Bancada da CDU os valores de Abril tem que ser reforçados.-----

De seguida tomou a palavra a Senhora Deputada Ema Fuzeta, do Grupo Político MSU, que após cumprimentar os presentes, referiu que não repetindo aquilo que já foi dito, o MSU não concorda com o Ponto Dois, pois a fixação limite de um aumento penaliza mais os pequenos proprietários e que são aqueles que mais precisam de ajuda financeira.-----

Seguidamente tomou a palavra o Deputado João Beles, Grupo Político do Bloco de Esquerda, que referiu parece de modo geral está de acordo, não obstante não ver muito bem a questão dos pequenos proprietários, que têm rendas antigas baixíssimas e que de facto lutam por melhorias.-

Tomou a palavra o Senhor Deputado do Grupo Político da CDU, Vítor Jesus, que após cumprimentar, referiu que não chegaram nenhuma propostas ter chegado propostas e que eventualmente poderiam haver cedências num no sentido de um documento que seja mais consensual. Referiu que não compete à bancada da CDU esmiuçar o seu próprio documento, até porque o mesmo está bastante esclarecedor, não obstante um ou outro pormenor que possa ser, de facto, revisto. Acrescenta que não pode deixar de mencionar algumas coisas que ouviu, como trazer temas do âmbito nacional para a Assembleia de freguesia, que não temos poder decisório, como referiu o Senhor Deputado da bancada do PS. Acrescentando que quem viu em campanha, ouviu dizer que tinha um poder e conseguiram agilizar junto do governo decisões para aquilo que é o contexto do poder local. Finalizou dizendo que não se pode empurrar com a barriga o próprio corpo morto e que estas questões são questões nacionais, mas que são questões que dizem nos dizem diretamente respeito, porque a nossa vida, com o nosso dia a dia, não podemos simplesmente esquecer. Estranhou o facto de o PS referir ir votar conta, porque entende que era a oportunidade para se demarcar da má política desastrosa do PS.-----

Seguidamente pediu a palavra o Grupo Político do PS, referindo o Deputado Gilberto Lucas que de todos os reptos todos merecem resposta, e o Partido Socialista não tem aqui uma visão e outra lá fora, nem tão pouco se demarca do PS nacional. Refere que não pode fazer um arranjo de cedência e que este comentário é legítimo, e que ninguém põe em causa quando a própria moção não faz nenhuma análise nenhuma, nem nenhuma contextualização municipal. Aliás, nem sequer pode. Refere que não é explícito como se que chega aos quarenta e três por cento. Acrescentou ainda que em relação à política local, e quanto à estratégia local de habitação têm de se ver os resultados da legislação que está em curso. Comparou esta situação à do velho e do restelo, ou seja, antes de nascer e antes de se pôr em prática, já está condenada. Refere que é necessário ter alguma cautela e deixar as coisas a funcionarem. Disse que Portugal é o segundo país da União Europeia que têm mais verbas alocadas ao PRR para habitação e tudo deve funcionar no seu tempo. -----

Foi dada a palavra ao Deputado Independente, Bruno Máximo que referiu que seguindo o repto lançado pelo Deputado Victor Jesus gostaria de sugerir a retirada da questão da moratória e todo ponto dois para poder votar favoravelmente.-----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que após apresentar os cumprimentos referiu que na Assembleia o Municipal, o Presidente da Câmara fala sempre que pede a palavra e é sempre o que mais fala em todas as propostas. Após esse esclarecimento refere que a sua

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

intervenção vai no sentido de dizer na Quinta do Conde só existem quarenta e oito fogos destinados à população que têm dificuldade, referiu ainda a possibilidade de com os fundos do PRR, se poder vir a fazer mais setenta e dois fogos na Ribeira do Marchante, acrescentando que esta possibilidade já está prometida há mais de quinze anos. Acrescentou, no uso da palavra, que também existe a possibilidade de fazer mais seis ou oito fogos no espaço em frente ao mercado. Seguidamente foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa da Senhora Deputada Ana Santos para proceder à leitura do **Documento Dois**, Saudação Aos Profissionais de Educação. -- Após a leitura, foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas, que começou por referir que o PS está sempre solidário com saudações, nunca irá deixar de e respeitar os professores, os docentes, e todos os profissionais da educação. No entanto a saudação, só por si, não deve servir de involucro para mais uma vez fazer um ataque ao governo central. Ou porque não transfere os meios financeiros, ou porque irá só transferir encargos, o que anda muito em contramão com o que se defende, e que é a transferência de competências ou a descentralização. A ideia de que as vezes se passa é que se quer fazer da Câmara, e das autarquias um conjunto de competências muito pequenas, como passaram licenças de ruído, e é óbvio que as câmaras têm outras competências. Aliás, são aquelas autarquias de maior proximidade as que melhor conhecimento tem da realidade, e naturalmente serão as autarquias que têm capacidade para identificar onde, e de que forma necessitam de maior intervenção e não se vai pedir ao governo central, em contramão, para ver o que é que se passa na “escola tal”. Refere que a saudação é um ataque, que é comum e useiro, à administração central, pois nem tão pouco refere quais são os números concretos do município de Sesimbra, quais são as verbas necessárias e qual foi o valor transferido. Nada disto é concretizado, o que retira sentido, mas também só demonstra coerência. É verdade que administração central não pode estar isenta de críticas, também pode haver coisas que funcionam mal, mas na verdade, acrescenta que deviam ser referidos outros aspetos fundamentais em relação ao caso concreto da educação, nomeadamente os atrasos e as operações das carreiras nos transportes, em que não houve grandes avanços. Acrescentou ainda que devia ter sido tomado em conta a situação da Escola Michelle Giacometti. ----- Tomou a palavra a Senhora Deputada Maria Manuel, Grupo Político PSD, que referiu que concorda com saudações, não só com esta, acrescentando que são professores, e que eles precisam de soluções e não de saudações. ----- Foi Dada a palavra ao Deputado Independente, Bruno Máximo que disse que apesar dos professores precisarem de soluções e não de saudações, tem de estar ao lado desta saudação, pois todos nós vemos as condições lamentáveis dos professores e todos os profissionais da educação. Referiu que não entra na questão se a culpa é governo central, se é das câmaras, porque na verdade para quem está a ouvir isso é o menos importante. ----- De seguida tomou a palavra a Senhora Deputada Ema Fuzeta, do Grupo Político MSU, que no uso dela disse há muita coisa que poderia ser dito sobre a educação, mas que é um facto que os professores e as pessoas que trabalham nas escolas são todas heróis. Há muitas coisas na saudação que concorda, mas também concorda com o que foi dito, que os professores e as escolas não precisam de saudações e sim precisam de soluções. Chamou para a atenção que a maior parte dessas soluções não passam autarquias, como por exemplo a questão da injustiça cometida contra os professores e do roubo do tempo de serviço, e dos salários e progressões na carreira, que têm a ver com o Governo central.-----

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Seguidamente tomou a palavra o Deputado João Beles, Grupo Político do Bloco de Esquerda que acerca do Documento Dois referiu que o que aborda é já uma situação velha, que todos os anos há lutas sobre as questões de condições dos professores as condições dos alunos e sempre se repete o mesmo. Refere que em 2011 os problemas já eram os mesmos de 2024 e que se continua a discuti-los. Referiu que muito se escreve e muito se diz, mas no fundo está solidário com esta com esta saudação. -----

Tomou a palavra o Senhor do Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado Vítor Jesus, que começou a sua intervenção referindo que o Deputado do PS não poderia dizer mentiras sem esperar uma resposta, acrescentado que mais uma vez não faz o trabalho de casa. Em relação à delegação de competências considera que a Bancada do PS deveria saber quanto é que era necessária na delegação de competências para a educação no concelho de Sesimbra e quanto é que já foi gasto. Referiu estar presente o Senhor vereador Alfredo Miguel, aproveitando para cumprimentar, mas referindo que o PS pode esclarecer junto deste os valores, reiterando que o Grupo Político do PS não está informado. Se a Câmara ultrapassar o que esta definido como rácio mínimo terá de suportar o remanescente. Acrescenta que as verbas que são enviadas para as autarquias não acompanham as necessidades dos custos, e que se está a falar em milhões de euros. Concluiu dizendo que nas autarquias é como em casa, e se não tivermos dinheiro não vamos às compras. -----

Foi dada a palavra ao Deputado Gilberto, do Grupo Político do PS, que referiu não aceita que lhe tenha chamado desonesto e que está sempre disponível para falar. -----

Pedi a palavra o Deputado Hélder Pacheco, Grupo Político do PS, e disse que queria fazer uma ressalva ao documento. Considera que as pessoas merecem com certeza a saudação, mas considera que ficam algumas coisas por dizer, considera que há mais motivos, não mais importantes, mas também importantes, como os professores contribuírem fortemente para o desenvolvimento da criança, não sendo só cultural e científico, como contribuírem para o desenvolvimento pessoal e social, promoverem o desenvolvimento de habilidades sociais. Acrescenta que o professor tem uma proximidade muito direta com as crianças, e muitas vezes são também eles ferramentas muito importantes para perceber sinais de violação dos direitos delas, como o trabalho infantil e o abuso sexual, motivo pelo qual considera o documento incompleto. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa da Senhora Deputada Liliana Martins para proceder à leitura do **Documento Três**, Moção Reforçar o SNS, servir a população.-----

Após a leitura, foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas, que referiu que é necessário haver cuidado quando se fazem as moções, pois dizer que são quarenta por cento, também deveria ter sido feito um trabalho de casa, pois trinta e dois por cento desta despesa é dedicada à compra de medicamentos do serviço de saúde e não há laboratórios do Estado, pelo que obviamente, estes medicamentos têm de ser pagos. Refere que há no documento coisas que não choca. Mas em termos de defesa há dúvidas muito técnicas e concretas e é preciso ver que quando se fala de números se pode dizer que a unidade modular, iniciativa da Junta de Freguesia e também financiada pela a Câmara, veio permitir que desde janeiro de dois mil e vinte três até vinte sete de setembro de setembro deste ano se realizassem mais consultas de saúde adulto, programas de saúde materno infantil saúde, materna, saúde infantil, e acrescentou que

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

em consultas, ou de planeamento, ou agudas foram realizadas três mil, duzentos e quarenta e quatro, seiscentas e noventa e duas para diabéticos, quarenta e oito de saúde materna, trezentos e cinquenta e quatro de planeamento familiar, cento e cinquenta e cinco de saúde infantil, num total de cinco mil seiscentas e oito consultas. Referiu que estas consultas não seriam realizadas caso não tivesse havido investimento para obter uma resposta igualitária para todos os utentes, ressaltando que foi promovida pela Junta de Freguesia e financiada também pela Câmara de Sesimbra. Referiu que os números são oficiais, não são números tirados para o ar. Acrescenta que se deve fazer uma referência esta moção, e que quando se trata de descentralização de competências na área da saúde, se deve deixar claro que neste momento cento e sessenta e um municípios já assinaram esses autos de transferências e dizer também que durante o ano de dois mil e vinte e dois, foi o ano em que se realizaram mais consultas, mais cirurgias, e mais crianças nasceram no serviço nacional de saúde. Obvio que será contraditório com os problemas do serviço de saúde, mas o serviço prossegue. De registar e de assinalar e quanto aos números, deixar claro que estes problemas que temos na Quinta do Conde seriam bem piores se a Junta de Freguesia não tivesse feito as diligências que fez, nas suas primeiras medidas no âmbito da saúde, e isso é que é de parabenizar. -----

De seguida tomou a palavra a Senhora Deputada Ema Fuzeta, do Grupo Político MSU que referiu nada ter a dizer, não mais do que já foi dito nas outras sessões, pois é um tema muito falado.-- Foi dada a palavra Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, João Beles, que referiu que é um Tema que tem sido falado há muito tempo e é sempre a mesma coisa, com a administração central que sacode a água do seu capote e envia para as autarquias para elas serem responsabilizadas. Considera que as autarquias têm dificuldades porque não há dinheiro, de facto é uma prática, e é uma política já praticada pelos governos anteriores PSD e PS, portanto, independentemente da explicação que deu o Deputado do Grupo Político do PS, essas explicações, de facto, parecem ser muito bonitas, mas na realidade é outra. O que é certo é que a administração central pinta as coisas à sua maneira, mas a prática da realidade é precisamente o contrário. -----

Seguidamente foi dada a palavra ao Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado do Vítor Jesus, que referiu que em relação aos documentos, têm na sua posse um documento da bancada do PS sobre o signo das pessoas para as pessoas. Pediu ao Senhor Presidente da Mesa, Ramiro Ramos, que autorizasse a sua distribuição pelas bancadas, por forma a lembrar. Sugeriu também que o entregassem às pessoas que estão às cinco da manhã à porta do centro de saúde e que dessem a cara, porque a verdade é esta, deviam de ir às cinco da manhã dizer isto aos utentes, pois o certo é que os gabinetes continuam à espera de médicos. -----

Mais nenhum Deputado quis usar da palavra, tendo se passado à leitura do **Documento Quatro**, pelo Grupo Político do PS, na pessoa da Senhora Deputada Carla Simões. -----

Após a leitura, tomou a Palavra o Sr. Deputado Vítor Jesus, do Grupo Político da CDU, dizendo que às vezes as pessoas em casa podem pensar que estamos todos chateados uns com os outros, mas não, é forma apaixonada de discutir a política e isso é saudável, sendo também nesse registo vai começar a sua intervenção. Refere que se sente um bocadinho frustrado que não tenha servido de nada aquela fábula que trouxe sobre as batatas guisadas e que o PS daqui tinha de se entender com o PS de lá de baixo e que deviam pôr as batatas todas na mesma panela. Refere que não vale a pena a CDU tentar aqui prejudicar o PS, pois de alguma forma no debate, o PS faz o próprio buraco com este com este documento. Refere que a CDU concorda e subscreve o documento e

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

que irá votar favoravelmente. No entanto, é um documento que deveria ter sido apresentado ontem na Assembleia Municipal. Considera que era desnecessário, se tivessem posto as batatas guisadas todas na mesma panela. -----

Foi dada a palavra Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, João Beles, que disse que não há muito a dizer, porque a matéria decorre da lei, que há um ponto da recomendação, onde diz que Câmara Municipal de Sesimbra possa desenvolver um plano de ação para a freguesia da Quinta do Conde, em particular incidência no período noturno, não é referido o domingo, e questiona qual a razão. Seguidamente tomou a palavra a Deputada Ema Fuzeta, do Grupo Político MSU, e que disse concorda que já está legislado e já existem mecanismos de fiscalização, sendo, portanto, só pô-los em prática. -----

Foi dada a palavra à Deputada Independente, Gisela Pinto, que referiu a Quinta do Conde é um dormitório, mas que os nossos jovens têm direito a diversão. Referiu que vai votar contra porque considera que estamos a esquecer um da nossa comunidade jovem. -----

Após as intervenções, tomou a palavra o Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Gilberto Lucas e na sua intervenção disse que respeitam as instituições em cada uma das suas posições. Refere que são, Deputados da Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde e como tal naquilo que for necessário fazer no âmbito do próprio mandato seja contra o vereador do PS, seja ele qual for, será sempre feito. Refere que respeitam os limites, mas o Grupo Político do PS não se dirige por diretórios. O partido aqui é mais livre e não tem assim tantos coletivos que digam tem como tem de ser e, portanto, com essa liberdade, e respeitando aquilo que é o direito dos quintacondenses a terem uma solução de ruído diferente, é claro que o plano de ação é qualquer tem que ser tomado e em termos de políticas de proteção civil, gerindo de forma como se tem defendido, nomeadamente através do equilíbrio entre o desenvolvimento dos estabelecimentos e o respeito pela população. -----

Pedi a palavra do Deputado Hélder Pacheco, do Grupo Político do PS, e referiu que se para alguns assuntos não esta preparado, para outros considera que há coisas que não são justas de serem ditas, nomeadamente porque pensa pela sua cabeça e que não tem qualquer problema em falar para qualquer partido, pois esta no mandato para defender a Quinta do Conde e os quintacondenses. Dá os parabéns pela construção do documento, sobretudo por não dar recados e visar a vida dos habitantes da Quinta do Conde. -----

-Seguidamente procedeu-se à leitura do **Documento Cinco**, Recomendação Pela Construção de um Polidesportivo Municipal com complexo de Piscinas na Quinta do Conde, pelo Grupo Político do PS, tendo o Deputado Ruben Pedrosa efetuado a mesma, após cumprimentar toda a Assembleia. Após a leitura, tomou a palavra o Grupo Político da CDU, na pessoa do Deputado Vítor Jesus, que começou por recordar que este projeto já tem muitos anos, e até no seu início a foi apresentado por Amadeu Penim, do PS, nos seus dois mandatos, de mil novecentos e noventa e sete a dois mil e cinco, e revelou-se um fracasso. Um fracasso porque neste tipo de construções e na naquilo que elas significam é evidente que não são possíveis. Esclareceu que a Câmara não tem nenhum pedido aqui existe no vosso não tem nenhum equipamento municipal na sede de concelho com estas características, sendo que o pavilhão e a Piscina existentes são propriedade do Grupo Desportivo de Sesimbra, que construiu com fundos próprios. Refere que o que é urgente é a nova escola e reabilitação do pavilhão. Acrescenta que sabendo o PS que existem: um concurso para a construção de uma biblioteca auditório, tal como para uma unidade de saúde, substituindo-

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

se a Câmara ao governo em fase de projeto, uma loja de cidadão, um posto da GNR, onde também a Câmara se substitui ao Governo pergunta ao PS qual é a prioridade. Afirma que é isso que tem de perguntar à Bancada do PS, qual é a prioridade: se Piscina ou se é escola secundária com pavilhão? No entanto o Grupo Político da CDU pode dar resposta. Não deveriam fazer um centro de saúde, nem se quer projetar loja do cidadão, nem sequer deviam estar a pensar no quartel da GNR, nem tão pouco devem estar preocupados com a escola secundária. Refere que é esta ilação que conseguem tirar. Então a Câmara faz a Piscina, e a Piscina sim, é da competência da Câmara Municipal construir e fazem a sugestão ao PS de construírem tudo o resto está que a Câmara está a construir, substituindo-se a àquilo que são as responsabilidades do governo central. Mas o governo PS não cumpre as suas obrigações e refere que a nossa Constituição defende o desporto ao alcance de todos, mas, também está implícito que esse investimento deve ser assegurado pelo poder central em prol das regiões. Sempre defendeu a regionalização, mas feita com seriedade e não com empurrar com a barriga de “pacotes descentralizações”. De acordo com o rácio assumem que a Freguesia da Quinta do Conde é deficitária em equipamentos, mas é obrigatório fazer opções. Acrescenta que é importante referir que ao nível de equipamentos municipais, nomeadamente pavilhões, a autarquia tem dois equipamentos, na freguesia do Castelo e outro aqui na Freguesia da Quinta do Conde, e que desde a sua génese, e bem, são protocolados no Ministério da Educação. Refere que quando se falamos em piscinas têm de ter em conta algumas notas: nem sempre os números de habitantes que efetivamente se aplicam nos rácios são realmente claros ou evidentes para que se consiga perceber. Tecnicamente de acordo com as normas estabelecidas uma piscina de tanque único, como existe no Sport City, e por várias questões, mas nomeadamente pelas temperaturas recomendadas da água, não pode dar resposta a todos. Reconhecem e consideram que neste momento a Autarquia não pode suportar. ----- Tomou a palavra a Deputada do Grupo Político do MSU, e referiu que não pode estar contra a construção de um polidesportivo e piscina porque sempre pediram isso. ----- Mais nenhum grupo Político quis usar da palavra, então de seguida foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Hélder Pacheco que referiu que em relação a algumas questões que foram levantadas a piscina do antigo Sports City tem dois tanque, e que quando se fala em complexo de piscinas, é algo que envolve mais do que uma piscina, uma piscina mista, uma piscina para hidroterapia, e uma piscina para bebés. Referiu que o fecho de piscinas só acontece quando existe má gestão dos equipamentos e as piscinas que fecha pelo país fora é por causa má gestão dos equipamentos. Acrescentou que há coisas que têm de ser ressalvadas e que quando ouvimos quem sabe do assunto, neste caso, os profissionais de saúde e desporto, e respondendo à questão se é mais urgente a construção de uma piscina ou a extensão da unidade de saúde, considera que não pode ser comparável. Seguidamente nomeou alguns benefícios relacionados com os desportos aquáticos, natação, hidroginástica nomeadamente na prevenção na melhoria de artroses, controlar o peso, emagrecimento, melhoria da postura, diminuição de dores crónicas, de costas ou joelhos, prevenção dos riscos de lesão, ao nível de coração e as suas capacidades respiratórias, aumentando a esperança de vida. Este documento visa uma melhoria significativa da qualidade de vida dos cidadãos da Quinta do Conde é o que nele está em questão- Pede a palavra o Deputado do Grupo Político da CDU, Vítor Jesus referindo que conhecem o teor do documento, mas deu o exemplo prático e bem do skatepark e do Polidesportivo da Boa Água, que são competências da Junta e que não é necessariamente má gestão, mas sim com

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

dinheiro de facto para assumir as despesas. -----
Pedi a palavra o Presidente do Executivo, Carlos Pólvora, e no uso dela referiu que o Skatepark é de responsabilidade da Junta e não é, pois todos sabem como é que o Skatepark foi feito não se pode esconder isso. Referiu que neste momento está a haver uma colaboração entre a Junta e a Câmara, e já há um orçamento, sendo um orçamento extremamente exagerado, onde foi pedido cerca de cem mil euros para a reparação. Quanto ao pavilhão da Boa Água não é assim como foi referido. -----

Após um intervalo de dez minutos, antes de se iniciar a votação dos documentos pediu a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, e começou por pedir desculpa e referiu que efetivamente têm algumas competências no Polidesportivo da Boa Água. Explicou que têm duas equipas no terreno, e este Polidesportivo da Boa Água está integrado na equipa das escolas, e acabei por cometer esse lapso. Entretanto após verificar o relatório afirma têm registadas cento e oitenta e oito horas de reparações. -----

Passou-se então à votação dos cinco documentos que foram debatidos, no que toca ao **Documento Um**, a CDU não aceitou a proposta efetuada pelo Deputado Independente, levado à votação, foi o mesmo **Rejeitado**, com **sete votos a Favor** (seis CDU e um BE), e **uma Abstenção** (MSU) e **dez votos Contra** (sete PS, dois Independentes e um PSD).-----

Passou-se à votação do **Documento Dois**, e o mesmo foi **Aprovado por Maioria**, com **dez votos a Favor** (seis CDU, um Bloco de Esquerda, dois Independentes e um Movimento Sesimbra Unida) e **oito Abstenções** (sete PS e um PSD).-----

Pedi a palavra o Deputado Gilberto Lucas, que referiu que o PS se absteve mas irá apresentar declaração de voto.-----

Seguidamente e em relação ao **Documento Três**, o mesmo foi **Aprovado por Maioria** com **dezasseis votos a favor** (sete PS, um BE, um PSD, seis CDU e um MSU) e **duas abstenções** (dois Independentes) -----

Pedi a palavra o Deputado Gilberto Lucas, que referiu que o PS se absteve mas irá apresentar declaração de voto.-----

Relativamente ao **Documento Quatro**, o mesmo foi **Aprovado por Maioria** com **treze** votos a favor (seis CDU e sete PS), com **dois** votos contra (dois Independentes) e **três** abstenções (um MSU, um PSD e um BE).-----

Imediatamente passou-se à votação do **Documento Cinco** e foi o mesmo **Aprovado por Maioria** com **doze** votos a favor (sete PS, dois Independentes, um MSU, um BE e um PSD) e **seis** abstenções (CDU). -----

Após a votação dos documentos, entrou-se, entrou-se no PERÍODO DE “INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS” (PIAC), o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Ramiro Ramos, não estar inscrito nenhum cidadão. -----

Passou-se então ao **Período da Ordem do Dia**, e em concreto ao **Ponto Um**, e que é: **“Apreciação do Relatório de Atividades do período de 01 de junho a 31 de agosto de 2023”**.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que começou por referir que o relatório se refere ao período de um de junho a trinta de agosto e nesta sua primeira introdução referiu a Feira Festa, sendo que a Comissão Organizadora da Feira Festa é a Associação que a Junta de Freguesia mais apoia financeiramente, referiu o passeio de barco com oitenta alunos da universidade sénior “O sonho não tem idade” no estuário do Tejo, referiu o festival do Caracol, os Santos



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Populares, tendo referido que as marchas pela primeira foram apoiadas financeiramente pela junta de freguesia, referiu as Jornadas Mundiais da Juventude, o hastear da bandeira verde eco freguesias e referiu ainda a condecoração da junta de freguesia pela liga dos bombeiros com a medalha de serviços de grau cinco, seguidamente colocou-se á disposição para o esclarecimentos dos diversos grupos políticos.-----

Foi dada a Palavra ao Grupo Político da CDU, tendo iniciado o Deputado Vítor Jesus que começou a sua intervenção dizendo que ao contrário de outras vezes hoje não iria colocar questões ao executivo, referiu que olharam para o relatório de atividades com alguma atenção e que se fosse a CDU, não estaria elaborado daquela forma, mas são opções políticas e de gestão, referiu que outras vezes coloca questões e não as veem respondidas, e nesse sentido a bancada decidiu não tem qualquer questão a fazer em relação ao relatório.-----

De seguida tomou a palavra o Deputado do Grupo Político do BE, João Beles, e refere que tem duas questões a colocar, uma na pagina vinte referente ao dia dezoito e referente à Freguesia Sofia Marques que veio apresentar questões relacionadas com a Quinta do Conde e suas possíveis resoluções. A segunda questão esta na pagina vinte um e no dia vinte e um, e questionou o porque de não estar mencionado nenhum grupo de brasileiro.-----

Foi dada palavra à Deputada Ema Fuzeta, do Grupo Político MSU, que referiu não ter questões a colocar.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, na pessoa do Deputado Ruben Pedrosa que começou por dizer que o Relatório à semelhança dos outros se encontra bastante explicito, seguidamente saudou a proximidade da Junta de Freguesia em todas as atividades envolvidas na Freguesia, relevando não só importância de atividades desportivas, culturais e sociais, mas também esta proximidade à população, referindo que é importante pois a Junta acaba por ser o organismo político mais próximo da população, também aquele a que população pode recorrer, afirma que cada vez mais a Junta de Freguesia está a transmitir confiança à população. Em relação à implementação do Sistema de Gestão ISO 9001, que é algo que atualmente é bastante valorizado e até no contexto empresarial obrigatório, realçando a importância de deixar claros todos os procedimentos e bem explicito, para que um dia as pessoas que assumam a Junta de Freguesia tenham tudo regulamentado e tudo explícito, realçando que também transparência que é algo muito importante na política e que este modelo quando estiver totalmente implementado também irá revelar transparência em todos os processo. Nesse sentido questiona o executivo qual o estado da implementação desse mesmo sistema. -----

Mais nenhum Grupo Político pretendeu usar da palavra. -----

Foi então dada a Palavra ao Presidente da Junta que no uso dela que em momento nenhum deixou nenhuma questão que tivesse sido colocada sem resposta. Depois respondendo o Bloco de Esquerda, em relação às perguntas da Freguesia, as mesmas não se prenderam com a falta de asfalto, tendo falado de buracos nas ruas. Depois da relação aos brasileiros, não constam do relatório porque a reunião com eles foi em setembro. Quanto à questão da implementação do sistema ISO 9001 a Junta de Freguesia tem tido o apoio da Funcionaria Sandra que está por dentro destas questões e também do engenheiro Ângelo, à data já têm auditoria marcada, uma auditoria para dezanove de outubro e outra para vinte e oito de novembro, ora refere que isto quer dizer que naturalmente na próxima Assembleia de freguesia é possível que a Junta já esteja certificada. ---

Pedi a palavra o Deputado Ricardo Rufino, Grupo Político da CDU, que após cumprimentar na

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

todos os presentes reiterou que a falta de resposta a questões já aconteceu algumas vezes e que está registado em imagem, refere não saber se foi por lapso, se o Senhor Presidente não tomou apontamento na altura. Refere que está a falar na primeira pessoa pois foi ele que fez a Maioria das questões, recorda, por exemplo, uma questão do Carnaval e que não foi respondida. Fez ainda referencia ao documento por causa da bandeira verde, onde refere ter solicitado o seu envio por email o que acabou por não acontecer.-----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, o mesmo referiu que se eventualmente não respondeu foi efetivamente por lapso.-----

Novamente tomou a palavra o Deputado Vítor Jesus, do Grupo Político da CDU, para esclarecer que efetivamente não havia questões acerca do relatório.-----

Seguidamente pediu a palavra o Deputado do Bloco de Esquerda, João Beles, para dizer que se havia esquecido de um pormenor e que consta da pagina catorze e se refere ao dia dezanove e que se refere à bandeira verde, na verdade considera bom, mas refere que deve ser efetuado um melhor de reciclagem, nem que seja através da colocação das garrafas próprias para o efeito.-----

Entrou-se finalmente ponto segundo da ordem de trabalhos, informações, tendo o presidente referido que pretendia dar algumas informações, nomeadamente dizer que estão a terminar as obras levadas a cabo na cave da Junta e que durante a próxima semana estarão terminadas, também dizer que no mês de outubro vai haver um ciclo de teatro que a Junta se comprometeu a fazer no âmbito das comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, estando todos convidados, depois disse que a Junta está na fase final da certificação ISO 9001, que pretende aprovar uma proposta para os painéis solares, também aprovar um protocolo com o Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Advogados, Delegação de Sesimbra, em que o acordo visa a criação e instalação do gabinete de consulta jurídica no âmbito do perímetro da Freguesia da Quinta do Conde. Finalmente referiu que a Junta pretende a Delegação de competências, que em Junho enviou uma proposta para várias competências e ainda aguarda resposta.-----

De seguida foi dada a palavra ao Grupo Político do PS, e o Deputado Gilberto Lucas referiu que face às informações dadas, e que vêm comprovar que a Junta de Freguesia está na continuidade do seu programa, congratulando a questão da consulta jurídica aos mais carenciados e o ainda o ciclo de teatro.-----

Posteriormente, tomou a palavra Deputado Ricardo Rufino que referiu nada ter a acrescentar e que portanto, desejava uma boa noite a todos.-----

Todos os restantes Grupos Políticos não pretenderam usar da palavra. -----

Finalmente, pediu a palavra o Presidente da Junta, para que a Vogal Carla Sá esclarece que além da unidade modular, em junho entraram mais três médicos e cada vez há mais inscritos no centro de saúde. Foi feito um esforço para ter mais médicos para fazer o atendimento de doenças agudas, mas neste momento é a resposta possível. Referiu que um dos gabinetes da Unidade Modelar tem estado a ser utilizado para a Vacinação Covid, e posteriormente será para a gripe. Posteriormente o presidente da Junta convidou todos a estarem presentes no aniversário da Junta de Freguesia. Foi dispensada a leitura da ata em minuta pela primeira secretária e levada à votação. A mesma **Aprovada por Unanimidade.** -----

O Presidente da Mesa, Ramiro Ramos agradeceu a presença e o trabalho desenvolvido por todos os presentes. -----

Nada mais havendo a dizer, encerrou a Sessão pelas vinte e três horas e quarenta minutos do dia

Avenida da Cova dos Vidros – 2975 – 333 QUINTA DO CONDE

Telefone: 21 210 83 70 – Fax: 21 210 83 75

Página na INTERNET www.jf-quintadoconde.pt

Endereço de Correio Eletrónico: assembleia.freguesia@jf-quintadoconde.pt



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três. -----
Por ser verdade o constante desta Ata, a mesma vai ser assinada por todos os Membros da
Assembleia de Freguesia presentes na Sessão, atestando a veracidade dos factos relatados. -----

Mesa da Assembleia

Ramiro da Silva Ramos _____

Cláudia Andreia Mira Fonseca Duarte _____

Júlio Manuel de Araújo de Morais Caldas _____

Grupo Político Local do PS

Gilberto José Loureiro Lucas _____

Carla Patrícia França Leite Pinho Simões _____

Ruben Bernardino Pedrosa _____

Hélder Ricardo Figueiredo Pacheco _____

Grupo Político Local da CDU

Emília Maria da Costa Pereira Leite _____

Vítor Nuno de Oliveira Gonçalves de Jesus _____

Ana Maria Simões dos Santos _____

Ricardo Jorge Alves Rufino _____

Liliana Filipa Alves Martins _____

José Carlos Prates Calixto _____

Independentes

Gisela Esmeralda Xavier Pinto _____

Bruno Francisco Pinheiro Máximo dos Santos _____

Ana Mercedes de Almeida Lopes e Duarte _____

Grupo Político Local do PSD

Maria Manuel Alves Sousa _____



Assembleia de Freguesia da Quinta do Conde Concelho de Sesimbra

Grupo Político Local do BE

João Manuel Barreira Marçal Beles _____

Grupo Político Local do MSU

Emilia Paula da Silva Fuzeta _____